



PRINCIPAIS DOENÇAS QUE AFETAM BOVINOS LEITEIROS PERTENCENTES A AGRICULTURA FAMILIAR DIAGNOSTICADAS NO SUDOESTE DO PARANÁ, BRASIL

JANE KARLLA OLIVEIRA MATOS PRADO^{1,2}, JUCEMARA MADEL MEDEIROS³,
FERNANDA BRESOLIN³, LEONARDO GRUCHOUSKEI⁴, FABIANA ELIAS^{2,5}

1 Introdução/Justificativa

Na região Sul do Brasil destaca-se a produção de bovinos leiteiros (SCHMITZ; SANTOS, 2013), que vem aumentando a produção de leite ao longo dos anos. Em 2015 chegou a produzir aproximadamente 12.320 milhões de litros de leite, sendo o Paraná o maior produtor da região, com produção de cerca de 4.660 milhões de litros de leite (BRASIL, 2016).

O sudoeste paranaense é uma das mais fortes concentrações de produção leiteira do Sul. A região possui 42 municípios, caracterizados principalmente pela agricultura familiar que consiste em pequenos imóveis rurais explorados pelo agricultor e sua família, estes produzem principalmente para sua subsistência e comércios locais. Representa 89% das propriedades da região, chegando a ocupar 58% do total de terras (SCHMITZ; SANTOS, 2013).

É importante salientar que a saúde dos rebanhos pode influenciar diretamente a economia regional, principalmente tratando-se de propriedades de agricultura familiar. Muitas vezes o sistema de criação, fatores climáticos, stress, entrada de animais de outras localidades, podem favorecer ao aparecimento de doenças. Nesse sentido o diagnóstico necroscópico pode auxiliar na determinação das doenças que estão acometendo o rebanho (MAXIE; MILLER, 2016). De acordo com Maxie e Miller (2016), os exames macroscópico e microscópico devem

¹Acadêmica de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, **Bolsista PIBIC/CNPq**. Contato: jane.karlla@gmail.com

²Grupo de Pesquisa Sanidade Animal

³Acadêmica de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza

⁴Técnico do Laboratório de Patologia Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza

⁵Professora adjunta de Patologia Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, **Orientador**.



fornecer evidências quanto à patogênese e o processo da doença a qual acomete o animal.

2 Objetivo

Diagnosticar as principais afecções que afetam bovinos leiteiros pertencentes a agricultura familiar, diagnosticadas no Sudoeste do Paraná, Brasil.

3 Material e Métodos

O estudo foi realizado pelo Laboratório de Patologia da Universidade Federal da Fronteira Sul (LPV-UFFS), *campus* Realeza. Foram realizados exames necroscópicos, histológicos e revisão dos relatórios de necropsia de bovinos leiteiros oriundos da agricultura familiar da região sudoeste do Paraná, no período de abril de 2012 até julho de 2018.

4 Resultados e Discussão

Durante a realização do estudo foram avaliados relatórios de necropsia e realização de exames necroscópicos e histopatológicos de 99 animais. Sendo que destes 82 animais eram fêmeas e 17 machos, essa prevalência é justificada pelo predomínio de fêmeas na atividade da bovinocultura leiteira, sendo que na maioria das propriedades os machos são descartados (FACCIN et al., 2015). Além disso, está cada vez mais acessível a inseminação artificial com possibilidade de sexagem, o que permite a determinação do sexo, contribuindo para a diminuição do número de machos no rebanho.

Dos exames analisados, em 93 animais foi possível a determinação de afecção relacionada a morte, já em 6 animais o diagnóstico permaneceu inconclusivo. Estes foram associados principalmente as alterações cadavéricas avançadas, mas também a impossibilidade de realização de exames mais específicos.

A reticulopericardite traumática e a reticuloperitonite traumática são doenças relacionadas a ingestão de corpos estranhos, estas são responsáveis pela morte de 12 animais. Na região sudoeste do Paraná é muito comum a criação de animais nos sistemas extensivos e semi-extensivos, o que facilita o acesso de bovinos a corpos estranhos como pregos, arames, farpas de madeira e outros (FACCIN et al., 2015). Outra doença encontrada foi a leucose enzoótica bovina, com seis casos, doença caracterizada por uma neoplasia do tecido linfoide,



de caráter infeccioso (FACCIN et al., 2015). Todos os casos de leucose enzoótica bovina foram associados ao aparecimento de úlceras de abomaso.

Atelectasia fetal foi diagnosticada em 8 animais, todos relacionados a casos de abortos. A pneumonia foi relacionada a morte de 12 animais. Trata-se de uma doença respiratória comum em bovinos, tendo maior ocorrência em animais confinados, seguidos de semiconfinados. A pneumonia destaca-se como a mais comum, causando graves consequências a saúde do animal, perda econômica com diminuição da produção, podendo levar a morte (GONÇALVES, 2009).

Outras doenças foram observadas, porém com menor número de casos, destacando-se a endocardite, Intoxicação por *Pteridium aquilinum*, septicemias, babesiose, anaplasnose, torção intestinal e neoplasias.

Alguns achados de necropsia ganharam destaque no estudo, mesmo não estando relacionados diretamente a afecção principal, no entanto obtiveram grande ocorrência. Destes destacam-se a euritrematose, úlceras de abomaso, enfisema pulmonar e a presença de abscessos multifocais.

5 Conclusão

Os resultados encontrados demonstram as principais afecções encontradas em propriedades de agricultura familiar da região sudoeste do Paraná.

Os exames necroscópicos e histopatológicos realizados ao longo do estudo mostraram-se extremamente eficazes para avaliação de afecções de bovinos leiteiros da região, apresentando baixo custo de execução, possibilitando, muitas vezes, a análise a campo e diagnósticos precisos. Isso permite afirmar diagnósticos que antes poderiam ser subjugados, melhorando o tratamento dos rebanhos, auxiliando no melhor manejo e profilaxia dos animais.

Referências

BRASIL. EMBRAPA GADO DE LEITE.. **Indicadores:** Leite e Derivados. 61. ed. Juiz de Fora: Embrapa, 2016.

FACCIN, M. et al. Uso da necropsia como diagnóstico em bovinos da agricultura familiar. **Rev. Ciênc. Ext.** v.11, n.1, p.94-99, 2015



GONÇALVES, R. C.. O sistema respiratório na sanidade de bezerros. In: congresso brasileiro de buiatria, 8., 2009, Belo Horizonte. **Palestra**. Belo Horizonte: Bvs-vet, 2009. p. 1 - 18.

MAXIE, M.G., MILLER, M.A., Introduction to the Diagnostic Process In: JUBB, K.V.F; KENNEDY, P.C.; PALMER, N.. **Pathology of Domestic Animals**. 6ªed.: Elsevier, 2016. Cap. 1 p.1 - 15 (Vol. 1)

SCHMITZ, A. M.; SANTOS, R. A.. A produção de leite na agricultura familiar do Sudoeste do Paraná e a participação das mulheres no processo produtivo. **Terra plural**, Ponta Grossa, v. 7, n. 2, p.339-355, jul./dez. 2013.

Palavras-chave: Patologia Veterinária; Necropsia; Histopatologia; Afecções de bovinos.

Financiamento

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq